



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ACTA N.º 70

Sessão Ordinária de Fevereiro

2.ª Reunião de 12-03-2001

Aos doze dias do mês de Março do ano dois mil e um, no Auditório 2 do Centro Cultural e de Congressos, nesta cidade de Aveiro, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida pelo Segundo Secretário Custódio das Neves Lopes Ramos na qualidade de Presidente da Mesa, secretariado pelo Vogal António Sousa Dinis Correia, na qualidade de Primeiro Secretário e pela Vogal Ana Carla Guerra de Miranda Macedo na qualidade de Segundo Secretário e com a presença dos seguintes Vogais: Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Raúl Ventura Martins, José Augusto Fernandes Júnior, João Pires da Rosa, Álvaro Patrício do Bem, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Cardoso Leitão Miranda, Manuel Júlio Braga Alves, António Ildebrando Nunes Costeira, João Alberto Simões Barbosa, Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, Maria João Santos Pais, Virgílio António Couceiro da Cruz Nogueira, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Ermelinda Clara Fernandes Oliveira Ribeiro Costa, Rogério Mário Madaíl da Silva, João Coelho Gonçalves, Fernando Vieira Ferreira, Armando Manuel Dinis Vieira, Joaquim António Gaspar Melo Albino, Jorge Manuel do Nascimento, Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia, Dinis Marques, Manuel Arede de Jesus, Manuel Branco Pontes, Élio Manuel Delgado da Maia e António Manuel dos Santos Salavessa.

Pelas 18:30 horas o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes vogais:

Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Henrique Manuel Morais Diz, João Pedro Simões Dias, Manuel Simões Madaíl e Joaquim dos Santos Abreu.

Por parte da Câmara Municipal, esteve presente o Presidente da Câmara Alberto Afonso Souto de Miranda, o Vice-Presidente Eduardo Elísio Silva Peralta Feio e o Vereador Jaime Simões Borges.

Continuando o Presidente da Mesa deu nota da correspondência recebida, informando os Srs. Deputados, que a mesma se encontra disponível para consulta no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.

Seguidamente o Presidente da Mesa colocou à consideração do plenário um “Período de Antes da Ordem do Dia”, solicitado pelos líderes de bancada do PS e PPD/PSD, não se verificando oposição.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram neste período:

Membros da Assembleia:

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)
Vogal Clara Ribeiro (PPD/PSD)

(Entrou na sala o Vogal Victor Manuel da Silva Martins).

Presidente da Mesa

(Entrou na sala o Vogal Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva).

Vogal Gaspar Albino (CDS/PP)

Vogal Raúl Martins (PS)

Presidente da Mesa

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD) - apresentou uma proposta de voto de pesar, com o seguinte teor: *«Proposta de Voto de Pesar – A Assembleia Municipal de Aveiro associa-se à tristeza e dor que pesam sobre os familiares e amigos das vítimas dos nossos conterrâneos que pereceram no lamentável acidente que resultou do desabamento da ponte de Castelo de Paiva. Aos pêsames que singela, mas muito profundamente, queremos transmitir associamos a expressão do nosso apoio à exigência de uma investigação profunda que leve à identificação dos responsáveis por tão inusitado desastre num país civilizado.*

A Assembleia Municipal de Aveiro manifesta o seu apoio à atitude de quem soube assumir livremente e em tempo oportuno a sua quota de responsabilidade política e pessoal no drama e lamenta que tal exemplo não tivesse sido seguido, nomeadamente, a nível distrital.»

(Entretanto, entrou na sala o Vogal Diogo Manuel Santos Soares Machado).

Vogal Armando Vieira (PPD/PSD)

(Entretanto, entrou na sala a Vogal Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga).

Vogal António Salavessa (PCP)

Vogal Nuno Tavares (PPD/PSD)

(Entretanto, entraram na sala os Vogais Luís Miguel Capão Filipe e António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre).

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Presidente da Mesa

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara

Assembleia Municipal de Aveiro manifestou o seu pesar e consternação pela tragédia ocorrida com o desabamento da ponte de Entre-os-Rios, associando-se à tristeza e dor que pesam sobre os familiares e amigos das vítimas, apresentando-lhes sinceros pêsames através do Presidente da Assembleia Municipal de Castelo de Paiva.

Continuando, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, informou a Assembleia da impossibilidade da Mesa poder aceitar a “Proposta de Voto de Pesar” nos termos em que foi apresentada.

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)
Vogal Filipe Neto Brandão (PS)
Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

(Saíram da sala os membros presentes da bancada do PS).

Presidente da Mesa
Vogal António Salavessa (PCP)
Vogal Diogo Soares Machado(CDS/PP)
Presidente da Mesa
Vogal Armando Vieira (PPD/PSD)

(Reentrou na sala a Vogal Virgínia da Silva Veiga).

Vogal António Salavessa (PCP)
Presidente da Mesa
Vogal Diogo Soares Machado(CDS/PP)
Presidente da Mesa
Vogal Armando Vieira (PPD/PSD)
Presidente da Mesa
Vogal Diogo Soares Machado(CDS/PP)
Vogal Virgínia da Silva Veiga (PS)
Presidente da Mesa
Vogal Diogo Soares Machado(CDS/PP)
Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)
Presidente da Mesa

△

(Reentraram na sala os restantes membros presentes da bancada do PS).

O Presidente da Mesa, nos termos regimentais, interrompeu os trabalhos para restabelecimento de condições para a continuidade dos trabalhos.

Retomados os trabalhos e verificado o quórum, o Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia a proposta apresentada pela bancada do PPD/PSD, sendo a mesma rejeitada por não ter obtido nos termos do artigo 49.º do Regimento, dois terços do número legal dos membros da Assembleia a reconhecerem a urgência da proposta, obtendo apenas doze votos a favor (PSD9+PP3).

Seguiram-se as declarações de voto dos vogais:

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD):

“O meu voto favorável a esta proposta, de considerar urgente este terceiro ponto da minha proposta, baseia-se no seguinte: em primeiro lugar, porque contrariamente ao que foi aqui defendido é de facto um voto de pesar. Eu diria que este voto de pesar é duplo. Porque dizemos que a Assembleia Municipal lamenta que tal exemplo não tivesse sido seguido; é um duplo voto de pesar: é pelos mortos e para falta de responsabilidade que algumas pessoas assumiram. Em

segundo lugar, quero dizer que este voto de pesar, feito como foi aqui apresentado, tem alguma inconsequência. Ficamos na perspectiva do “Viva o Nacional Porreirismo”, porque efectivamente, quando pedimos para que com urgência, as pessoas assumirem a responsabilidade, isso é considerado por algumas pessoas desta Assembleia, que felizmente ficaram bem identificadas, que efectivamente a assunção de responsabilidades imediatas num momento tão grave como esta, não é considerado urgente. Obrigado Senhor Presidente”.

Vogal Virgínia da Silva Veiga (PS):

“Não votei favoravelmente, pela seguinte razão: Se bem que possam considerar-se urgentes ambos os assuntos, a miscibilidade entre os dois torna não urgente essa discussão e sobretudo particularmente ofensiva daquilo que nós aqui pretendemos. Ninguém pretende eximir-se à discussão de responsabilidades em tudo quanto aconteceu e no mais que possa existir neste país, que necessite de discussão e de chamadas de atenção, mas ninguém quer misturar a dor alheia com a razão ou as causas que lhe deram origem - pelo menos neste exacto momento. E era essa a votação”.

Vogal António Salavessa (PCP):

“Não votei favoravelmente a proposta apresentada pelo PSD, para separar de forma clara o pesar já unanimemente expresso por esta Assembleia, numa discussão política em torno do problema da tragédia de Castelo de Paiva. Na convicção também de que estando presente o documento na Mesa, a Mesa o agende para uma próxima reunião”.

Vogal Jorge Nascimento (CDS/PP):

“Votei a favor, porque penso que se consolida o pesar com a atribuição de responsabilidades entre os vivos, em que os vivos assumem as suas responsabilidades pelos erros legítimos ou ilegítimos, consolida-se dessa forma o pesar, senão o pesar será sempre coisa vã, coisa do politicamente correcto, do socialmente conveniente, enfim tudo aquilo que é lugar comum. Entendo que hoje, em respeito pelos mortos e pelos vivos, é urgente discutir esta questão e daí que tenha votado a favor, sem de qualquer modo estar a fulanizar ou a subjectivar desde já, ou a pensar que o voto a favor ou contra tem desde já dirigido uma crítica a qualquer pessoa concreta. O que entendo é que é urgente que se discutam as responsabilidades”.

Vogal Gaspar Albino (CDS/PP):

“Só para dizer que faço inteiramente minhas as palavras do Vogal António Salavessa. Muito obrigado”.

Vogal Armando Vieira (PPD/PSD):

“Votei a favor, Senhor presidente, porque é um imperativo nacional o apuramento da verdade nesta questão. Dai a urgência! É um imperativo nacional exigido pelos portugueses; é um imperativo nacional imanado da consciência de todos nós; é um imperativo nacional em honra e em memória daqueles que perderam a vida neste desastroso acidente. Daí o meu voto a favor”.

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu continuidade aos trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Câmara para responder em conclusão ao ponto n.º 1 da ordem de trabalhos da última reunião desta Sessão.

Da Câmara Municipal:

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos atinentes às intervenções efectuadas pelos Srs. Vogais na última reunião.

Membros da Assembleia:

Vogal Raúl Martins (PS)

Da Câmara Municipal:

Presidente da Câmara.

Membros da Assembleia:

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Da Câmara Municipal:

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos tidos por convenientes.

B

De seguida o Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos, seguindo-se intervalo para jantar.

SEGUNDA PARTE

Pelas 22:00 horas, foram retomados os trabalhos, presididos pelo Segundo Secretário Custódio das Neves Lopes Ramos na qualidade de Presidente da Mesa, secretariado pelo Vogal António Sousa Dinis Correia, na qualidade de Primeiro Secretário e pela Vogal Ana Carla Guerra de Miranda Macedo na qualidade de Segundo Secretário e com a presença dos seguintes Vogais: Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Raúl Ventura Martins, Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga, José Augusto Fernandes Júnior, João Pires da Rosa, Álvaro Patrício do Bem, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Cardoso Leitão Miranda, António Ildebrando Nunes Costeira, João Alberto Simões Barbosa, Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Ermelinda Clara Fernandes Oliveira Ribeiro Costa, João Coelho Gonçalves, Fernando Vieira Ferreira, Armando Manuel Dinis Vieira, Joaquim António Gaspar Melo Albino, Diogo Manuel Santos Soares Machado, Luís Miguel Capão Filipe, Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia, Dinis Marques, Manuel Arede de Jesus, Manuel Branco Pontes e António Manuel dos Santos Salavessa.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes vogais:

Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Henrique Manuel Morais Diz, Virgílio António Couceiro da Cruz Nogueira, Victor Manuel da Silva Martins, João Pedro Simões Dias, Manuel Simões Madaíl, Joaquim dos Santos Abreu e Élio Manuel Delgado da Maia.

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Presidente Alberto Afonso Souto de Miranda, o Vice-Presidente Eduardo Elísio Silva Peralta Feio e os Vereadores Jaime Simões Borges e Domingos José Barreto Cerqueira.

PONTO N.º 2 – AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO.

(A deliberação tomada pela Câmara Municipal, em reunião ordinária de 15/02/2001, sobre o assunto em epígrafe, foi distribuída a todos os membros desta Assembleia e faz parte do original desta acta, em anexo).

No uso da palavra, o Presidente da Câmara fez uma breve introdução do assunto, seguindo-se a apreciação pelo plenário.

(Entretanto, entraram na sala os Vogais Maria João Santos Pais, Rogério Madaíl da Silva, Jorge Manuel do Nascimento, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre e Manuel Júlio Braga Alves).

Intervieram neste ponto:

Membros da Assembleia:

Vogal António Salavessa (PCP)

Presidente da Mesa

Vogal António Salavessa (PCP)

Vogal Rogério Madaíl (PPD/PSD)

Vogal António Salavessa (PCP)

c

Nos termos do n.º 3 do artigo 61.º do Regimento, requereu a transcrição em acta desta parte da sua intervenção.

“... Em consciência, não posso votar favoravelmente, porque não foi cumprido o mínimo das obrigações legais que a Câmara tem ao trazer uma proposta deste tipo à Assembleia Municipal...”

Vogal Jorge Nascimento (CDS/PP)

Vogal Armando Vieira (PPD/PSD)

Vogal Virgínia da Silva Veiga (PS)

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

d

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD) apresentou requerimento à Mesa.

Presidente da Mesa – Fez a leitura do requerimento apresentado pela bancada do PPD/PSD, com o seguinte teor: *«Em virtude da Câmara Municipal não ter apresentado uma análise do serviço da dívida e da capacidade de endividamento de molde a tornar compreensível a operação financeira, com as consequências financeiras globais no futuro, a bancada do PSD requer que o debate relativo a este ponto da ordem de trabalhos seja suspenso e retomado só quando os elementos pertinentes sejam facultados à Assembleia Municipal»*.

Vogal António Salavessa (PCP)

Presidente da Mesa

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Da Câmara Municipal:

Presidente da Câmara.

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD) – retirou o requerimento apresentado à Mesa.

Membros da Assembleia:

Vogal Diogo Soares Machado (CDS/PP)

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)
Vogal Raúl Martins (PS)
Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Devido ao adiantado da hora o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião.
A marcação da próxima reunião vai ser feita através de convocatória, nos termos regimentais.
Eram 00:30 horas do dia 13 de Março de 2001.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva reunião, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 61.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, funcionário municipal destacado nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.